

## **Ata da reunião do dia 14 de setembro de 2011**

Às 20h:15min do dia 14 de setembro a Presidente Maria Amélia iniciou a reunião mensal da AMAGÁVEA indicando os diretores presentes e justificando a ausência dos demais por motivo de viagem, estes, Tito (Vice) e Ralph (Financeiro), assim como a do morador representante da Gávea junto ao Conselho Comunitário de Segurança (CCS), Nelson de Franco. A seguir, a Presidente relatou: as dificuldades burocráticas bancárias encontradas para o envio dos boletos de contribuição principalmente as referentes à falta do CPF de associados, e que aquelas só começaram a ser sanadas no final de agosto; o aumento de 170 para 200 do número de associados desde a eleição da atual gestão, esforço que prosseguirá para se chegar ao dobro quiçá 500 nos próximos meses, gerando maiores visibilidade e representatividade junto às autoridades

governamentais, assim como possibilitar a montagem de uma estrutura adequada às necessidades do funcionamento da Associação como por exemplo contratação de secretária, advogado quando necessário; o interesse despertado pelas reuniões realizadas com síndicos da praça Santos Dumont (PSD) e da rua Major Rubens Vaz (MRV), sendo que uma questão levantada já foi esclarecida (Vila da Major), outras mais complexas já foram encaminhadas às autoridades, restando apenas o tema "carnaval", que entrará na pauta da reunião de outubro; a visita à Vila da

Major com a presença do Diretor do Jardim Botânico Sr. Guido Gelli, diretores da AMAGÁVEA e moradores das ruas do entorno – os que responderam ao convite aberto a todos – com o fito de conhecer a realidade e dirimir dúvidas, teve seu objetivo alcançado pela constatação de que não há aumento pela construção de novas casas, em número de 20 (vinte) e que para se proceder a obras de manutenção nas existentes há necessidade de autorização do JB e da SPU. Uma moradora nascida na Vila da Major presente à reunião, manifestou-se explicando que os próprios moradores controlam a entrada para impedir, em seu próprio interesse, a presença de estranhos e a possibilidade de toda e qualquer invasão. René, diretor de RP da AMAGávea completou o relato com a informação colhida durante a visita que a mina d'água utilizada pelos moradores teve seu curso

desviado pelo antigo Colégio Rio de Janeiro atual Escola Nova. Retomando, a Presidente mostrou preocupação com a aproximação do verão e os prognósticos bastante sérios manifestados ultimamente pelas autoridades com relação ao tema "dengue", daí resultando imediata e espontânea proposta de alguns presentes interessados na formação de um grupo para trabalhar na montagem de uma campanha com envolvimento de escolas públicas e particulares da Gávea, sublinhando assim o caráter educativo do projeto. Prosseguindo, a Presidente exprimiu a satisfação pela notícia recente do apoio do Clube de Engenharia ao movimento "O metrô que o Rio precisa". Deu então por encerrada a sua exposição e passou-se aos "Assuntos Gerais", sendo os seguintes os pontos levantados pelos presentes: colocação de câmeras de segurança pelo setor público responsável para auxiliar no ordenamento do baixo Gávea; ações preventivas em dias de grandes comemorações para evitar excessos, vandalismo, brigas, trânsito tumultuado impedindo acesso de moradores, etc; colocação de latões de lixo pelos bares que vendem material que gera descarte, assim como solicitar à Comlurb para espalhar maior número desses latões nos dias de reconhecidamente maior movimento no baixo Gávea (5as. e domingos à noite); medidas pró melhoria da baixa educação dos frequentadores do baixo Gávea; insistência sobre o tumulto no trânsito e estacionamento nas ruas Major Rubens Vaz, dos Oitis e José Roberto causado pelas Escola Nova e balé Dalal Achcar; denúncia por parte de moradora da Vila da Major do uso dos latões de lixo à entrada da Vila, por parte de moradores da MRV, para ali descartar lixo maior como esquadrias de janelas, restos de obras. A ressaltar na reunião a presença de duas moradoras da Vila da Major e que certamente marcará uma nova etapa nas relações, baseada em respeito e integração.

Às 21h30min a reunião foi encerrada e eu, Maria Auxiliadora Ribeiro, Diretora-Secretária, mandei lavrar e publicar esta ata.